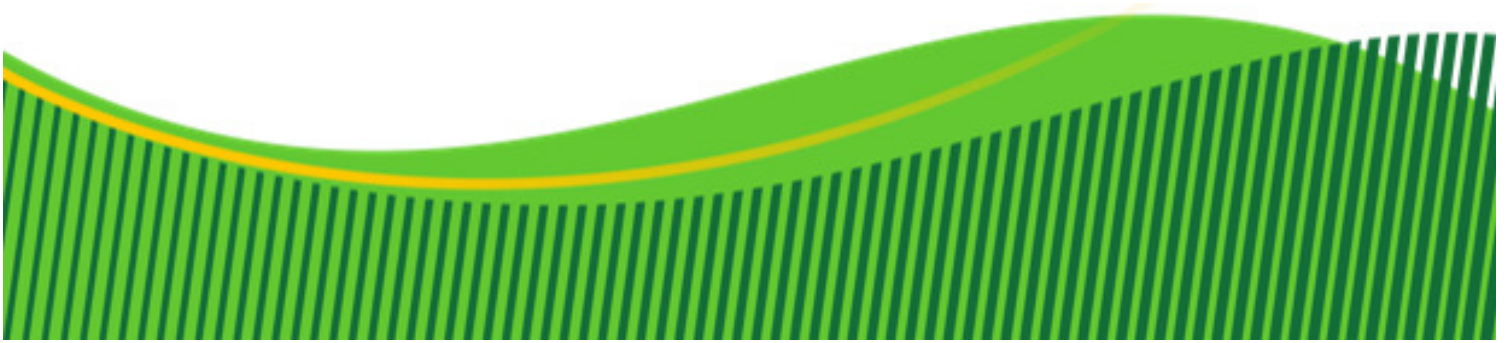




Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de junho de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente



Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas..... 1

Demonstrações financeiras combinadas auditadas

Balancos patrimoniais combinados..... 5

Demonstrações combinadas dos resultados..... 7

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido..... 8

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....9

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....10



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar – Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Associados do
Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Crédito Cooperativo em 30 de junho de 2018, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Sicredi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better
working world

Ênfase - apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema de Crédito Cooperativo, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Sistema Sicredi é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Building a better
working world

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Sicredi continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Sicredi ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Sicredi são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Sicredi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Sicredi. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Sicredi a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 24 de setembro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Balanços patrimoniais combinados
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante		66.862.448	56.334.350
Disponibilidades		660.833	561.656
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	20.407.833	15.011.397
Aplicações no mercado aberto		19.501.590	14.142.353
Aplicações em depósitos interfinanceiros		890.205	844.869
Aplicações em moedas estrangeiras		16.038	24.175
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	16.256.176	16.328.210
Carteira própria		13.719.992	13.627.632
Vinculados a operações compromissadas		1.431.609	2.294.953
Vinculados a prestação de garantias		1.103.939	356.369
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	636	49.256
Relações interfinanceiras		2.881.838	1.544.405
Pagamentos e recebimentos a liquidar		319.833	439.518
Créditos vinculados		2.307.605	1.076.695
Depósitos no Banco Central		2.307.605	1.076.695
Correspondentes		20.124	28.192
Transações de pagamento		234.276	-
Operações de crédito	7	24.186.519	20.997.797
Setor privado		25.647.216	22.409.162
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.460.697)	(1.411.365)
Outros créditos		2.042.116	1.533.899
Carteira de câmbio		150.502	105.645
Rendas a receber		82.441	70.297
Créditos específicos		15.428	14.360
Negociação e intermediação de valores		579	1.536
Títulos e créditos a receber	7	1.362.713	997.050
Devedores por compra de valores e bens	7	27.257	16.134
Diversos	8	438.577	352.438
Avais e fianças honrados	7	23.375	27.077
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(58.756)	(50.638)
Outros valores e bens	9	427.133	356.986
Não circulante		20.922.712	16.475.663
Realizável a longo prazo		19.044.981	14.934.441
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.231.780	1.966.793
Carteira própria		190.009	214.788
Vinculados a operações compromissadas		563.142	699.334
Vinculados a prestação de garantias		478.629	1.052.145
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	526
Operações de crédito	7	17.661.981	12.748.833
Setor privado		18.480.796	13.469.082
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(818.815)	(720.249)
Outros créditos		151.220	218.815
Rendas a receber		1.684	2.806
Títulos e créditos a receber	7	243	128
Devedores por compra de valores e bens	7	62.083	26.544
Diversos	8	93.313	191.379
Avais e fianças honrados	7	188	206
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(6.291)	(2.248)
Permanente		1.877.731	1.541.222
Investimentos		192.713	173.988
Participação em controladas no país	10	186.289	167.803
Outros investimentos	11	6.424	6.185
Imobilizado de uso	12	1.261.110	1.045.224
Imobilizações em curso		125.477	171.734
Imóveis de uso		489.804	366.855
Outras imobilizações de uso		1.319.063	1.075.152
Depreciação acumulada		(673.234)	(568.517)
Intangível	12	423.908	322.010
Aquisição e desenvolvimento de software		768.400	592.886
Aquisição de folha de pagamento		15.051	7.665
Amortização acumulada		(359.543)	(278.541)
Total do ativo		87.785.160	72.810.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

	Nota	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido			Reapresentado
Circulante		37.899.461	25.664.991
Depósitos	13	29.271.582	19.370.187
Depósitos à vista		9.068.059	6.860.004
Depósitos de poupança		11.620.108	7.753.682
Depósitos interfinanceiros		4.366.087	2.765.716
Depósitos a prazo		4.217.328	1.990.785
Captações no mercado aberto	13	2.199.265	940.413
Carteira própria		208.887	-
Carteira de terceiros		1.990.378	940.413
Recursos de aceites e emissão de títulos		462.362	601.727
Recursos de letras de crédito do agronegócio		457.657	343.834
Obrigações por emissão de letras financeiras		4.705	257.893
Relações interfinanceiras		1.750.230	1.392.782
Recebimentos e pagamentos a liquidar		451.570	497.349
Repasses interfinanceiros		896	-
Transações de pagamento		1.297.764	895.433
Relações interdependências		178.275	124.276
Recursos em trânsito de terceiros		175.636	122.755
Transferência interna de recursos		2.639	1.521
Obrigações por empréstimos	14	590.484	312.040
Empréstimos no País		58.307	95.863
Empréstimos no exterior		532.177	216.177
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	1.623.659	1.330.480
Tesouro Nacional		1.508	-
Banco do Brasil		61.599	40.934
BNDES		1.089.858	845.225
FINAME		470.694	444.321
Instrumentos financeiros derivativos		546	48.881
Instrumentos financeiros derivativos		546	48.881
Outras obrigações		1.823.058	1.544.205
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		116.497	107.252
Carteira de câmbio	15.a	40.740	46.596
Sociais e estatutárias		262.400	223.433
Fiscais e previdenciárias		141.344	114.218
Negociação e intermediação de valores		295	1.501
Dívida subordinada	15.b	24.830	8.274
Diversas	15.c	1.236.952	1.042.931
Não circulante		35.702.182	34.978.033
Exigível a longo prazo		35.702.182	34.978.033
Depósitos	13	27.971.678	28.003.225
Depósitos interfinanceiros		17.167	829.714
Depósitos a prazo		27.954.511	27.173.511
Captações no mercado aberto	13	818.495	865.261
Carteira própria		818.495	865.261
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.901	9.740
Recursos de letras de crédito do agronegócio		1.901	5.364
Obrigações por emissão de letras financeiras		-	4.376
Obrigações por empréstimos	14	105.245	173.800
Empréstimos no País		965	-
Empréstimos no exterior		104.280	173.800
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	6.494.481	5.646.644
Banco do Brasil		231.805	196.238
BNDES		4.739.759	3.887.136
FINAME		1.522.917	1.563.270
Outras obrigações		310.382	279.363
Fiscais e previdenciárias		812	625
Dívida subordinada	15.b	99.683	99.675
Diversas	15.c	209.887	179.063
Participação de acionistas não controladores		361.879	361.508
Participação de acionistas não controladores	17	361.879	361.508
Patrimônio líquido	18	13.821.638	11.805.481
Capital social	18.a	6.491.979	5.867.266
Reservas de lucros		5.961.700	4.745.999
Ajustes de avaliação patrimonial		(230)	(508)
Lucros acumulados		1.368.189	1.192.724
Total do passivo e do patrimônio líquido		87.785.160	72.810.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		5.263.692	5.529.131
Operações de crédito		4.127.947	3.814.244
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.834	3.078
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.064.318	1.671.886
Resultado de operações de câmbio		21.019	6.827
Resultado de aplicações compulsórias		48.574	33.096
Despesas da intermediação financeira		(1.994.512)	(2.442.939)
Operações de captação no mercado		(1.338.708)	(1.901.790)
Operações de empréstimos e repasses		(205.899)	(106.515)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(449.905)	(434.634)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.269.180	3.086.192
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.667.762)	(1.615.545)
Receitas de prestação de serviços	22	909.912	732.016
Despesas de pessoal		(1.140.483)	(1.030.214)
Outras despesas administrativas	23	(1.046.137)	(917.229)
Despesas tributárias		(51.853)	(42.301)
Resultado de participações em controladas	10	12.373	10.873
Outras receitas operacionais	24	330.376	202.484
Outras despesas operacionais	25	(681.950)	(571.174)
Resultado operacional		1.601.418	1.470.647
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.601.418	1.470.647
Imposto de renda e contribuição social	19.a	(64.328)	(86.776)
Imposto de renda		(32.094)	(46.338)
Contribuição social		(24.934)	(33.837)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(7.300)	(6.601)
Participações nos lucros		(141.165)	(122.448)
Participação dos acionistas não controladores		(33.587)	(34.329)
Lucro líquido do semestre		1.362.338	1.227.094
Juros sobre o capital próprio	18.b	(6.861)	(17.247)

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.656.234	4.656.803	5.540	(1.079)	471.816	10.789.314
Destinação do resultado exercício anterior	-	-	-	-	(408.688)	(408.688)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(119.018)	-
Destinações para reservas	-	116.914	2.104	-	28.118	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(28.118)	-	-	-	-
Outras destinações	-	(8.821)	(948)	-	13.593	3.824
Aumento de capital	18.a	441.361	-	-	-	441.361
Baixas de capital	18.a	(216.134)	-	-	-	(216.134)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	571	-	571
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.227.094	1.227.094
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	-
Destinações para reservas	-	2.706	-	-	(2.706)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	(17.247)	(17.247)
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(14.195)	(181)	-	(238)	(14.614)
Saldos em 30 de junho de 2017	5.867.266	4.739.303	6.696	(508)	1.192.724	11.805.481
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.243.184	5.834.598	20.473	(378)	658.018	12.755.895
Destinação do resultado exercício anterior	-	-	-	-	(559.536)	(559.536)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(120.049)	-
Destinações para reservas	-	98.145	21.904	-	-	-
Outras destinações	-	(11.906)	672	-	32.093	20.859
Aumento de capital	18.a	482.938	-	-	-	482.938
Baixas de capital	18.a	(234.143)	-	-	-	(234.143)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	148	-	148
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.362.338	1.362.338
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	-
Reversões de reservas	-	(569)	(1.617)	-	2.186	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	(6.861)	(6.861)
Saldos em 30 de junho de 2018	6.491.979	5.920.268	41.432	(230)	1.368.189	13.821.638

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
			Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		1.426.666	1.313.870
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		7.288	(16.155)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	450.684	448.171
Depreciações e amortizações	23	119.688	103.340
Perda na alienação de imobilizado		4.949	5.403
Provisão para passivos e litígios	25	13.192	3.821
Juros sobre dívida subordinada	15.b	5.042	9.051
Resultado de participações em controladas	10	(12.373)	(10.873)
Lucro líquido ajustado do semestre		2.015.136	1.856.628
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(854.926)	1.524.409
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(1.118.929)	(4.248.487)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(445.736)	(239.720)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		56.215	139.738
(Aumento) em operações de crédito		(2.079.448)	(1.172.864)
(Aumento) em outros créditos		(172.734)	(165.749)
(Aumento) em outros valores e bens		(41.393)	(68.950)
Aumento em depósitos		6.876.288	4.499.924
Aumento em captações no mercado aberto		1.482.022	546.655
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		661.416	503.163
(Redução) em outras obrigações		(172.720)	(306.505)
Caixa líquido proveniente das operações		6.205.191	2.868.242
Impostos de renda e contribuição social pagos		(78.190)	(94.811)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		6.127.001	2.773.431
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível		(123.536)	(46.556)
Aquisição de imobilizado de uso		(195.152)	(153.234)
Aquisição de outros investimentos		(288)	(65)
Redução do capital de investida		-	266
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(318.976)	(199.589)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		(5.921)	(11.007)
Aumento de capital		247.195	214.647
Baixas de capital		(234.143)	(216.134)
Ajustes patrimoniais		148	571
Dividendos pagos		(323.793)	(181.974)
Participações dos acionistas não controladores		33.619	34.464
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	-	(14.614)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(282.895)	(174.047)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		5.525.130	2.399.795
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		13.204.103	11.413.893
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	18.729.233	13.813.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 116 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.611 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 3,8 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em 22 estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2018 o RFID participa com 23,97 % do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 30 de junho de 2018 a IFC participa com 3,15 % do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco em 19 de setembro de 2018.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPCs 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Certos valores dos balanços patrimoniais combinados e das demonstrações combinadas dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram rerepresentados. Os valores rerepresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2017	
	Reapresentado	Original
Balanços patrimoniais combinados		
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Relações interfinanceiras		
Transações de pagamento (i)	895.433	-
Outras obrigações		
Diversas (i)	1.042.931	1.938.364
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa		
Variações nos ativos e passivos		
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências (i)	139.738	37.455
(Redução) em outras obrigações (i)	(306.505)	(204.222)

(i) Em atendimento à Carta Circular 3.828, de 19 de junho de 2017, do Bacen, foram rerepresentados os saldos, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações financeiras combinadas.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram:

- Fundo Multimercado Centrais Sicredi;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Centrais Unicred (vinculado à filiação da Central Sicredi Norte Nordeste e Cooperativas singulares a ela filiadas e incorporado pelo Fundo Multimercado Centrais Sicredi em 30 de setembro de 2017);
- Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Liquidez;
- Fundo de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado Cooperativas Sicredi.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Banco Cooperativo Sicredi	RS	72,88%	72,88%	47.508.752	38.583.972	1.262.759	1.259.935	52.169	54.113
Central Sicredi Sul/Sudeste	RS	100,00%	100,00%	12.823.053	11.894.823	393.904	361.526	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	6.957.040	7.052.529	228.801	193.352	-	-
Central Sicredi Norte/Nordeste	PB	100,00%	100,00%	2.593.950	2.508.023	158.608	149.900	(8.303)	2.220
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	3.871.273	3.853.504	123.283	122.831	1.057	1.214
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	2.043.705	1.720.608	46.952	35.912	326	248
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	2.168.099	1.993.491	560.127	472.401	64.627	49.179
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.823.007	1.614.950	386.170	330.280	29.057	29.007
Sicredi Centro Sul MS	MS	100,00%	100,00%	1.536.637	1.296.730	368.880	292.608	50.972	30.673
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	2.356.169	2.138.025	360.753	315.549	33.958	26.970
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.828.243	1.595.805	360.006	304.683	41.560	40.357
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	2.142.442	1.874.898	351.708	303.992	34.611	32.444
Sicredi Planalto RS/SC	RS	100,00%	100,00%	1.509.365	1.053.160	346.956	291.953	44.123	46.081
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.717.482	1.447.641	346.662	297.772	40.749	39.734
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	2.614.083	2.164.757	343.256	282.264	27.202	21.583
Sicredi João Pessoa	PB	100,00%	100,00%	1.142.301	1.052.626	336.980	299.349	19.870	11.193
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	1.092.527	1.021.580	330.060	297.349	24.514	28.788
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.799.137	1.520.946	274.422	225.919	27.619	21.734
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	1.132.992	1.118.818	264.772	235.096	25.766	24.261
Sicredi Univales MT/RO	MT	100,00%	100,00%	712.627	643.949	259.325	243.470	17.824	20.976
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	1.840.238	1.630.431	259.060	215.504	26.464	24.264
Sicredi Sudoeste MT/PA	MT	100,00%	100,00%	1.132.627	962.936	251.517	209.737	26.651	21.789
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	924.819	788.672	246.689	203.505	22.754	21.876
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	1.176.505	1.021.931	237.558	195.556	30.664	23.207
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	739.251	658.830	222.866	191.278	22.301	20.130
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.310.417	1.216.735	221.599	168.282	27.126	19.715
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	928.446	812.472	212.586	185.089	20.105	19.351
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	1.400.008	1.232.770	204.507	171.227	24.268	23.311
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	751.482	636.714	196.761	168.022	22.560	20.326
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	982.391	891.711	195.043	168.184	17.871	17.421
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	756.863	669.460	191.656	167.491	17.758	16.965
Sicredi Vale do Jaguarí RS	RS	100,00%	100,00%	544.387	498.643	185.051	160.856	16.867	16.792

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	879.918	798.251	182.925	158.407	17.264	6.906
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	845.932	769.643	174.804	149.588	15.460	11.678
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	805.631	726.901	170.509	147.809	18.398	18.245
Sicredi Ibiraiaras RS	RS	100,00%	100,00%	839.441	756.803	168.497	141.770	17.473	10.208
Sicredi Integração Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	617.675	584.809	166.295	147.934	14.799	15.742
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	715.905	631.265	165.837	142.457	15.196	13.311
Sicredi Iguçu PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	673.431	597.848	164.743	139.452	15.158	18.221
Sicredi União MS/TO	MS	100,00%	100,00%	1.050.211	733.904	164.309	130.117	17.700	13.830
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	807.386	720.409	158.107	134.770	16.572	14.740
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	775.504	640.565	148.876	121.381	15.738	13.126
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	418.595	384.875	140.414	114.909	15.145	12.355
Sicredi Ceileiro Centro-Oeste	MS	100,00%	100,00%	730.074	561.804	140.139	108.007	13.539	12.818
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	698.134	600.983	139.476	124.584	5.220	8.741
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	735.092	646.472	129.770	110.045	9.753	8.829
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	604.156	526.165	124.421	111.139	10.213	10.363
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	692.635	602.591	123.750	99.389	12.900	8.513
Sicredi Alagoas	AL	100,00%	100,00%	550.755	493.310	122.640	142.576	13.962	6.639
Sicredi Noroeste MT e Acre	MT	100,00%	100,00%	451.575	427.024	116.194	97.525	13.451	12.635
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	822.653	687.958	115.892	98.103	11.086	11.250
Sicredi Ceará Centro Norte	CE	100,00%	100,00%	628.103	604.932	115.331	112.203	11.082	8.718
Sicredi Ceileiro RS/SC	RS	100,00%	100,00%	529.932	450.946	113.050	95.866	10.716	10.121
Sicredi Integração de Estados RS/SC	RS	100,00%	100,00%	559.561	481.706	109.729	88.373	11.617	9.865
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	677.733	608.042	106.939	100.443	7.866	10.925
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	382.721	323.293	105.637	91.371	6.469	7.083
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	301.936	302.613	104.600	92.680	10.374	11.133
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	629.563	514.926	104.179	87.135	9.403	5.331
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	530.330	568.212	102.661	86.171	8.562	4.229
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	451.467	343.331	101.655	82.378	15.105	9.482
Sicredi Progresso PR/SP	PR	100,00%	100,00%	503.213	438.894	99.325	87.127	5.276	7.153
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	456.032	401.647	97.378	76.381	10.996	9.227
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	579.419	430.091	96.532	77.767	12.003	8.743
Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ	PR	100,00%	100,00%	518.767	463.066	93.567	77.790	10.839	9.388
Sicredi Planalto das Águas PR/SP	PR	100,00%	100,00%	346.914	281.715	84.760	71.627	6.153	4.023
Sicredi Natal	RN	100,00%	100,00%	489.075	397.712	84.323	77.225	8.624	9.020
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	521.417	472.876	83.594	72.385	7.300	8.756
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	532.878	434.376	81.341	59.640	10.155	8.468
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	480.533	366.636	81.054	55.260	13.332	9.603
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	380.996	298.821	79.407	68.167	7.146	4.199
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	481.107	419.664	74.911	61.225	6.625	4.900
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	528.816	408.299	71.589	46.934	9.668	5.999
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	618.491	546.319	69.725	56.873	10.007	9.556
Sicredi Recife	PE	100,00%	100,00%	387.977	389.313	69.259	76.189	(5.778)	9.134
Sicredi Rio RJ	RJ	100,00%	100,00%	318.273	322.142	68.935	69.844	611	780
Sicredi Creduni	PB	100,00%	100,00%	221.888	191.008	67.159	61.787	9.959	7.709
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	410.079	349.108	65.394	54.056	5.437	2.790
Sicredi Pernambucod	PE	100,00%	100,00%	295.174	243.122	61.096	48.137	8.003	1.850
Sicredi Grande Palmeira RS	RS	100,00%	100,00%	234.778	189.961	57.143	51.478	4.430	3.307
Sicredi Aracaju	SE	100,00%	100,00%	249.726	204.286	54.681	49.312	3.077	5.801
Sicredi Centro Oeste Paulista	SP	100,00%	100,00%	344.373	280.868	51.913	44.058	4.024	2.742
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	393.681	298.319	51.834	35.992	6.757	5.123
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	450.377	394.502	50.739	40.063	5.903	3.483
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	276.774	191.017	50.463	33.070	5.000	3.230
Sicredi Centro Paraibana	PB	100,00%	100,00%	243.983	185.489	48.968	44.478	2.517	4.076
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	396.428	344.365	48.113	36.646	6.048	2.903
Sicredi Novos Horizontes PR/SP	PR	100,00%	100,00%	360.488	310.584	46.588	33.582	5.049	2.827
Sicredi Paranapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	312.772	277.075	46.230	39.216	4.164	(33)
Sicredi Centro Pernambucana	PE	100,00%	100,00%	151.997	126.387	43.637	38.249	3.802	3.484
Sicredi Juriscred	AL	100,00%	100,00%	138.661	119.864	41.124	36.956	3.037	3.266
Sicredi Região Sul Da Bahia	BA	100,00%	100,00%	109.871	98.295	37.357	35.513	1.547	2.058
Sicredi Valor Sustentável PR/SP	PR	100,00%	100,00%	224.133	190.612	34.422	28.692	2.183	621
Sicredi Credsuper	RN	100,00%	100,00%	152.727	121.009	32.943	30.710	903	3.490
Sicredi Belém	PA	100,00%	100,00%	163.808	148.057	30.182	27.075	870	(2.370)
Sicredi Vale do São Francisco	PE	100,00%	100,00%	92.208	78.333	29.737	25.833	1.760	1.102
Sicredi Cariiri	CE	100,00%	100,00%	104.290	96.998	28.345	24.840	1.303	312
Sicredi Salvador	BA	100,00%	100,00%	40.109	39.588	24.173	24.625	1.237	1.419
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	136.462	112.815	23.131	17.678	2.151	2.920

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	141.497	128.560	21.949	17.264	2.517	1.013
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	171.444	151.196	21.675	18.473	1.504	1.288
Sicredi Verça Pará	PA	100,00%	100,00%	150.344	144.017	21.486	24.562	(1.711)	1.716
Sicredi Alto Sertão Paraíba	PB	100,00%	100,00%	62.342	57.661	21.100	13.825	1.128	614
Sicredi Ajuris RS	RS	100,00%	100,00%	178.951	173.639	13.850	13.370	892	908
Sicredi Coomamp	MA	100,00%	100,00%	33.739	27.212	12.695	10.333	1.184	466
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	111.136	99.057	12.475	11.740	496	(117)
Sicredi Mil RS	RS	100,00%	100,00%	56.314	48.065	11.434	9.671	1.270	1.116
Sicredi Piauí	PI	100,00%	100,00%	53.322	61.890	10.059	9.670	332	227
Sicredi Crateús	CE	100,00%	100,00%	31.872	30.099	9.927	9.633	3	473
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	123.517	132.498	9.606	8.019	710	545
Sicredi Credigrande	MG	100,00%	-	30.672	-	8.144	-	3.325	-
Sicredi Cooperjuris	CE	100,00%	100,00%	32.459	26.163	6.783	5.979	703	611
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	48.866	49.686	6.766	6.937	162	410
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	42.465	36.793	6.533	5.650	247	650
Sicredi Sincocred PR	PR	100,00%	100,00%	45.478	38.908	5.769	4.478	755	586
Sicredi Cooperus	RS	100,00%	100,00%	25.253	25.551	5.495	6.226	(203)	(122)
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	38.627	39.453	5.107	4.197	676	615
Sicredi Bandeirantes SP	SP	100,00%	100,00%	23.853	19.896	4.670	3.754	448	367
Sicredi Sul do Maranhão	MA	100,00%	100,00%	27.695	25.588	3.919	2.628	651	227
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	24.618	25.740	3.826	3.088	718	504
Sicredi São Luís	MA	100,00%	100,00%	17.474	16.309	3.404	3.191	(253)	(175)
Sicredi Sul do Pará	PA	100,00%	-	10.912	-	1.873	-	101	-
Sicredi Coobocred RS	RS	100,00%	100,00%	26.529	29.771	1.865	1.401	150	60
Fundo Renda Fixa Curto Prazo Liquidez	RS	100,00%	100,00%	13.073.094	12.173.872	13.073.074	12.173.841	382.162	634.378
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	12.160.362	10.297.163	12.160.058	10.247.443	356.520	532.874
Fundo Renda Fixa Cooperativas Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.736.282	1.589.959	1.736.183	1.589.871	52.494	81.250
Fundo Renda Fixa Absolute IV	RS	100,00%	100,00%	58.125	286.485	58.093	286.332	2.345	19.782
Sicredi Mossoró	RN	-	100,00%	-	44.470	-	6.712	(2.721)	(1.055)
Sicredi Centro Oeste GO	GO	-	100,00%	-	33.439	-	4.882	-	(1.033)
Fundo de Renda Fixa Centrais Uniced	RS	-	100,00%	-	1.872.562	-	1.871.511	-	97.945
Total				171.452.304	151.610.656	43.029.546	40.048.615	2.172.034	2.578.141

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 houve a seguinte incorporação entre cooperativas do Sistema:

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Natal	Sicredi Mossoró	05/2018	3.252	(2.721)

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

No primeiro semestre de 2018 houve a filiação da Cooperativa Sicredi Credigrande ao Sistema.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	167.763.497	148.360.407	(8.185.668)	(77.091.616)	85.907.429	71.268.791
Disponibilidades	661.135	561.893	(302)	(237)	660.833	561.656
Aplicações interfinanceiras de liquidez	35.991.101	29.453.981	(15.583.268)	(14.442.584)	20.407.833	15.011.397
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	44.754.628	44.838.884	(27.266.672)	(26.543.881)	17.487.956	18.295.003
Relações interfinanceiras	38.686.597	27.091.443	(35.804.759)	(25.547.038)	2.881.838	1.544.405
Operações de crédito	43.064.920	42.706.754	(1.216.420)	(8.960.124)	41.848.500	33.746.630
Outros créditos	4.177.680	3.350.149	(1.984.344)	(1.597.435)	2.193.336	1.752.714
Outros valores e bens	427.436	357.303	(303)	(317)	427.133	356.986
Permanente	3.688.807	3.250.249	(1.811.076)	(1.709.027)	1.877.731	1.541.222
Investimentos	2.003.789	1.883.015	(1.811.076)	(1.709.027)	192.713	173.988
Imobilizado de uso	1.261.110	1.045.224	-	-	1.261.110	1.045.224
Intangível	423.908	322.010	-	-	423.908	322.010
Total do ativo	171.452.304	151.610.656	(83.667.144)	(78.800.643)	87.785.160	72.810.013
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	128.422.758	111.562.041	(54.821.115)	(50.919.017)	73.601.643	60.643.024
Depósitos	58.904.090	49.218.358	(1.660.830)	(1.844.946)	57.243.260	47.373.412
Captações no mercado aberto	16.940.501	14.403.549	(13.922.741)	(12.597.875)	3.017.760	1.805.674
Recursos de aceites e emissão de títulos	464.263	611.467	-	-	464.263	611.467
Relações interfinanceiras	37.899.849	35.160.725	(36.149.617)	(33.767.943)	1.750.232	1.392.782
Relações interdependências	178.275	124.276	-	-	178.275	124.276
Obrigações por empréstimos	1.616.399	1.501.824	(920.670)	(1.015.984)	695.729	485.840
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	8.118.140	6.977.124	-	-	8.118.140	6.977.124
Instrumentos financeiros derivativos	546	48.881	-	-	546	48.881
Outras obrigações	4.300.695	3.515.837	(2.167.257)	(1.692.269)	2.133.438	1.823.568
Participação de acionistas não controladores	361.879	361.508	-	-	361.879	361.508
Patrimônio líquido	42.667.667	39.687.107	(28.846.029)	(27.881.626)	13.821.638	11.805.481
Total do passivo e do patrimônio líquido	171.452.304	151.610.656	(83.667.144)	(78.800.643)	87.785.160	72.810.013
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	7.015.240	8.173.533	(1.751.548)	(2.644.402)	5.263.692	5.529.131
Despesas da intermediação financeira	(2.970.194)	(3.758.991)	975.682	1.315.052	(1.994.512)	(2.442.939)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.656.123)	(1.602.876)	(11.639)	(2.669)	(1.667.762)	(1.615.545)
Imposto de renda e contribuição social	(64.328)	(86.777)	-	1	(64.328)	(86.776)
Participações nos lucros	(141.165)	(122.448)	-	-	(141.165)	(122.448)
Participação dos acionistas não controladores	(33.587)	(34.329)	-	-	(33.587)	(34.329)
Lucro líquido do semestre	2.149.843	2.568.112	(787.505)	(134.101)	1.362.338	1.227.094
Juros sobre o capital próprio	(11.396)	(24.300)	4.535	7.053	(6.861)	(17.247)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrua*l”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15. A mesma Lei elevou a alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	660.833	561.656
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	4.119.837	1.901.786
Revendas a liquidar - posição financiada	13.932.525	11.326.071
Aplicações em moedas estrangeiras	16.038	24.175
Total	<u>18.729.233</u>	<u>13.813.688</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>19.501.590</u>	<u>14.142.353</u>
Re vendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.655.701	1.661.786
Letras do Tesouro Nacional - LTN	319.580	703.103
Notas do Tesouro Nacional - NTN	567.335	355.704
Re vendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.596.665	5.126.072
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.999.999	6.199.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.335.861	-
Re vendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.026.449	95.689
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>890.205</u>	<u>844.869</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	890.205	844.869
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>16.038</u>	<u>24.175</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	16.038	24.175
Total	<u><u>20.407.833</u></u>	<u><u>15.011.397</u></u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.218.306	7.990.076
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.929.864	2.797.812
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.783	-
Letras Financeiras - LF	4.309.743	2.758.156
Debêntures	186.661	69.488
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	39.007
Fundos de investimento em renda fixa	45.430	42.707
Cédula de Produto Rural - CPR	134.315	106.778
Certificado de Depósito Bancário - CDB	83.899	38.389
Outros	-	7
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	994.491	878.104
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.000.260	2.116.183
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.582.493	1.315.372
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	23.733
Letras Financeiras - LF	-	69.338
Outros	75	71
Subtotal (Nota 6.b)	<u>17.487.320</u>	<u>18.245.221</u>
Operações de SWAP	636	926
Compras a termo a receber	-	48.856
Total	<u><u>17.487.956</u></u>	<u><u>18.295.003</u></u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2018		2017	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	45.506	45.506	42.778	42.778
A vencer em até 12 meses	6.173.108	6.175.857	6.036.725	6.039.251
A vencer acima de 12 meses	8.902.814	8.902.706	9.877.347	9.894.511
Subtotal	15.121.428	15.124.069	15.956.850	15.976.540
Disponível para a venda				
A vencer em até 12 meses	947.306	947.239	171.975	171.968
A vencer acima de 12 meses	762.458	762.222	1.529.962	1.529.082
Subtotal	1.709.764	1.709.461	1.701.937	1.701.050
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	184.296	179.029	130.509	125.351
A vencer acima de 12 meses	469.667	469.582	437.359	437.082
Subtotal	653.963	648.611	567.868	562.433
Total	17.485.155	17.482.141	18.226.655	18.240.023

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2018, as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 173 (2017 – R\$ 237).

Em 30 de junho de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 418 (2017 – perda líquida de R\$ 924), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 230 (2017 – R\$ 508).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e nos spreads calculados para cada emissor.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2018				2017
	<u>Posição líquida dos contratos a vencer</u>				<u>Total</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	5.807.534	(247.605)	60.923	5.620.852	4.818.449
Contratos de swap	51.522	2.789	1.698	56.009	7.891
Contratos a termo	-	-	-	-	48.873
Total - 2018	<u>5.859.056</u>	<u>(244.816)</u>	<u>62.621</u>	<u>5.676.861</u>	
Total - 2017	<u>2.103.356</u>	<u>2.850.072</u>	<u>(78.215)</u>		<u>4.875.213</u>
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	389	44	203	636	926
Posição passiva	(146)	(400)	-	(546)	(26)
<u>Contratos a termo</u>					
Posição ativa	-	-	-	-	1
Total - 2018	<u>243</u>	<u>(356)</u>	<u>203</u>	<u>90</u>	
Total - 2017	<u>400</u>	<u>(25)</u>	<u>526</u>		<u>901</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018		2017	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<u>Contratos de futuros</u>	<u>5.620.852</u>	<u>284</u>	-	-
Compromisso de compra	(1.155.723)	116	-	-
DI Futuro	(1.107.256)	116	-	-
DOL Futuro	(48.467)	-	-	-
Compromisso de venda	6.776.575	168	-	-
DI Futuro	6.771.555	(14)	-	-
DOL Futuro	-	181	-	-
IPCA	5.020	1	-	-
<u>Contratos de swap</u>	<u>56.009</u>	<u>117</u>	<u>231</u>	<u>900</u>
Posição ativa	6.314	643	636	926
Mercado interfinanceiro	3.588	398	398	926
Moeda estrangeira	2.726	245	238	-
Posição passiva	49.695	(526)	(405)	(26)
Mercado interfinanceiro	47.288	(141)	-	-
Moeda estrangeira	2.407	(385)	(405)	(26)
<u>Contratos a termo</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Posição ativa	-	-	-	1
Compra de instrumentos financeiros a termo	-	-	-	1

Em 30 de junho de 2018 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. Não possui diferencial a receber 2018 e 2017. O valor do diferencial a pagar com base no custo atualizado é de R\$ 141.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2018, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 579 (2017 – R\$ 1.536) e no Passivo é de R\$ 295 (2017 – R\$ 1.501).

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2018, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 636 (2017 – R\$ 49.782) e no Passivo é de R\$ 546 (2017 – R\$ 48.881).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi R\$ 1.834 (2017 – R\$ 3.078).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2018, totalizam R\$ 28.010 (2017 – R\$ 22.086).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	25.647.216	18.480.796	22.409.162	13.469.082
Empréstimos e títulos descontados	13.645.767	8.804.432	11.706.828	5.800.495
Financiamentos	2.001.921	2.367.505	1.452.470	1.726.537
Financiamentos rurais e agroindustriais	9.991.752	7.193.258	9.245.617	5.872.117
Financiamentos imobiliários	7.776	115.601	4.247	69.933
Operações de câmbio	95.848	-	59.055	246
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	93.023	-	57.876	246
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.825	-	1.179	-
Outros créditos	1.413.396	62.463	1.040.261	26.878
Títulos e créditos a receber (i)	1.362.764	192	997.050	128
Devedores por compra de valores e bens	27.257	62.083	16.134	26.544
Avais e fianças honrados	23.375	188	27.077	206
Total	27.156.460	18.543.259	23.508.478	13.496.206

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 95.848 (2017 – R\$ 59.301) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 1.475.859 (2017 – R\$ 1.067.139), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2018	2017	2018	2017
AA	0,00	8.594.679	7.274.029	-	-
A	0,50	12.955.589	11.030.498	64.778	55.152
B	1,00	12.456.329	9.956.901	124.563	99.569
C	3,00	6.540.158	4.102.016	196.205	123.060
D	10,00	2.557.407	2.045.184	255.741	204.518
E	30,00	820.055	795.613	246.017	238.684
F	50,00	494.863	564.427	247.432	282.214
G	70,00	292.365	238.970	204.656	167.279
H	100,00	988.274	997.046	988.274	997.046
Total		45.699.719	37.004.684	2.327.666	2.167.522

Em 30 de junho de 2018 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 16.893 (2017 – R\$ 16.978).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2018				2017	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	83.607	3.663.743	6.459.259	7.306.750	17.513.359	15.364.460
Indústria	16.852	477.264	573.364	714.272	1.781.752	1.347.615
Comércio	118.806	1.734.143	2.321.278	2.519.212	6.693.439	5.123.539
Intermediação financeira	172	2.102	1.266	1.825	5.365	7.124
Outros serviços	79.728	1.037.197	1.546.245	1.975.730	4.638.900	3.364.268
Pessoas físicas	431.237	3.676.852	4.925.569	5.909.869	14.943.527	11.723.498
Habitação	-	3.090	4.686	115.601	123.377	74.180
Total - 2018	<u>730.402</u>	<u>10.594.391</u>	<u>15.831.667</u>	<u>18.543.259</u>	<u>45.699.719</u>	
Total - 2017	<u>754.999</u>	<u>9.039.027</u>	<u>13.714.452</u>	<u>13.496.206</u>		<u>37.004.684</u>

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	473.179	1,04	299.327	0,81
50 devedores seguintes	882.027	1,93	557.409	1,51
100 devedores seguintes	1.086.393	2,38	735.380	1,99
Demais	43.258.120	94,65	35.412.568	95,69
Total	<u>45.699.719</u>	<u>100,00</u>	<u>37.004.684</u>	<u>100,00</u>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
Saldo inicial	<u>2.342.753</u>	<u>2.276.233</u>
Desfiliação de cooperativas do Sistema	-	(687)
Constituição de provisão	449.905	434.634
Movimentação de baixados para prejuízo	(448.099)	(525.680)
Saldo final	<u>2.344.559</u>	<u>2.184.500</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 185.671 (2017 – R\$ 181.218), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 603.962 (2017 – R\$ 519.360).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores por convênios	3.251	3.634
Devedores por depósitos em garantia	161.396	151.796
Adiantamentos e antecipações salariais	44.882	41.018
Impostos e contribuições a compensar	84.121	32.795
Compensação interna	282	578
Cotas de consórcio	21.616	13.848
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	17.992	12.260
Valores honrados	824	9.023
Repasses a regularizar	67	160
Pendências a regularizar	16.489	21.654
Operações com cartão de crédito	7.212	5.904
Valores a receber relativos a transações de pagamento	373	-
Outros	80.072	59.768
Total circulante	<u>438.577</u>	<u>352.438</u>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	73.404	171.254
Tributos diferidos (Nota 19.b)	19.909	20.125
Total realizável a longo prazo	<u>93.313</u>	<u>191.379</u>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

9. Outros valores e bens

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bens não de uso próprio	439.759	360.882
Imóveis	399.782	312.894
Veículos	8.667	14.353
Máquinas e equipamentos	3.666	3.026
Bens em regime especial	27.411	30.224
Outros	233	385
Material em estoque	1.408	1.567
Despesas antecipadas	35.699	31.647
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(49.733)	(37.110)
Total	<u>427.133</u>	<u>356.986</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Administradora de Consórcios		Total	Total
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276	22.825	22.825		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.285	22.827	22.827		
Patrimônio líquido	38.051	34.729	31.082	25.174	49.655	48.694	67.600	59.288		
Lucro líquido do exercício	2.903	3.118	4.152	2.815	774	146	4.555	4.801		
Valor do investimento	38.048	34.725	31.004	25.111	49.644	48.684	67.593	59.283	186.289	167.803
Equivalência patrimonial	2.902	3.118	4.142	2.808	774	146	4.555	4.801	12.373	10.873

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2018	2017
Confederação Sicredi	5.373	5.373
Outros investimentos	1.051	812
Total	6.424	6.185

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangível

	2018			2017	Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	1.934.344	(673.234)	1.261.110	1.045.224	
Terrenos	128.000	-	128.000	92.701	0
Edificações	361.804	(64.320)	297.484	223.514	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	845.971	(339.296)	506.675	393.444	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	347.512	(212.698)	134.814	107.242	20
Sistemas de transporte	54.254	(26.761)	27.493	25.495	20
Outras imobilizações	71.326	(30.159)	41.167	31.094	10 a 20
Imobilizações em andamento	125.477	-	125.477	171.734	0
Intangível (i)	783.451	(359.543)	423.908	322.010	5 a 10
Total - 2018	2.717.795	(1.032.777)	1.685.018		
Total - 2017	2.214.292	(847.058)		1.367.234	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2018			2017	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	26.162.806	3.108.776	27.971.678	57.243.260	47.373.412
Depósitos à vista	9.068.059	-	-	9.068.059	6.860.004
Depósitos de poupança rural	11.620.108	-	-	11.620.108	7.753.682
Depósitos interfinanceiros	3.136.140	1.229.947	17.167	4.383.254	3.595.430
Depósitos a prazo	2.338.499	1.878.829	27.954.511	32.171.839	29.164.296
Captações no mercado aberto	2.101.042	98.223	818.495	3.017.760	1.805.674
Carteira própria	110.664	98.223	818.495	1.027.382	865.261
Carteira de terceiros	1.990.378	-	-	1.990.378	940.413
Fundos de investimentos	1.990.378	-	-	1.990.378	940.413
Total - 2018	28.263.848	3.206.999	28.790.173	60.261.020	
Total - 2017	17.791.888	2.518.712	28.868.486		49.179.086

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2018			2017	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no País	26	58.281	965	59.272	95.863
Empréstimos no Exterior	157.103	375.074	104.280	636.457	389.977
Repasses no País	394.599	1.229.060	6.494.481	8.118.140	6.977.124
Total - 2018	551.728	1.662.415	6.599.726	8.813.869	
Total - 2017	385.867	1.256.653	5.820.444		7.462.964

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2019. Além disto, são representados também por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias e por recursos captados em moeda nacional com vencimento até o ano de 2032.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2033. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2018	2017
Câmbio vendido a liquidar	9.702	6.502
Obrigações por compra de câmbio	124.061	98.216
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(93.023)	(58.122)
Total	40.740	46.596

b) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2018, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 104.114 (2017 – R\$ 107.635). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2018, totalizou R\$ 5.042 (2017 – R\$ 9.051) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basiléia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No semestre findo em 30 de junho de 2018 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O Sicredi possui letras financeiras subordinadas as quais possuem valor atualizado em 30 de junho de 2018 de R\$ 20.399 (2017 – R\$ 314). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2018, totalizou R\$ 684 (2017 – R\$ 27) e está apresentada na rubrica “Operações de captação no mercado”.

c) Diversas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Cheque administrativo	7.626	8.473
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	464.859	386.821
Credores por convênios INSS	33	7
Juros poupança rural	25.615	24.522
Credores por convênio	2.758	1
Obrigações por convênios oficiais	14.100	9.358
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	235.538	213.182
Pendências a regularizar	18.201	16.747
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	1.644	572
Operações com cartão de crédito (iii)	23.520	53.484
Demais fornecedores	79.530	66.375
Obrigações por cotas de fundos de investimento	43.126	110.385
Obrigações por transações de pagamento	159.732	-
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	6.578	-
Credores diversos	154.092	153.004
Total circulante	<u>1.236.952</u>	<u>1.042.931</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	4.304	4.991
Provisão para contingências (Nota 16)	205.583	174.072
Total exigível a longo prazo	<u>209.887</u>	<u>179.063</u>

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a garantias financeiras prestadas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhista	Provável	78.594	65.642
Cível	Provável	25.882	16.828
Fiscal	Provável	101.107	91.602
Total		<u>205.583</u>	<u>174.072</u>

Em 30 de junho de 2018, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 99.981, R\$ 83.021 e R\$ 35.093 (2017 – R\$ 10.171, R\$ 65.170 e R\$ 24.960), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	198.380	158.547
Filiação de cooperativas ao Sistema	615	-
Baixa por pagamento	(13.755)	(870)
Constituição de provisão (i)	20.343	16.395
Saldo final	<u>205.583</u>	<u>174.072</u>

(i) No semestre findo em 30 de junho de 2018 tivemos constituição de provisão de R\$ 7.151 (2017 – R\$ 12.574) em ações que discutem a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobre sobras. Este montante é retido dos associados e depositados em juízo, não impactando o resultado das Cooperativas.

Em 30 de junho de 2018, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 151.419 (2017 – R\$ 134.653), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2018, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% (2017 – 23,97%) e 3,15% (2017 – 3,15%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (quociente de participação nos lucros). Em 30 de junho de 2018 o QPL do RFID e da IFC é de 2,25% (2017 – 2,63%) e 0,16% (2017 – 0,19%), respectivamente.

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>
Patrimônio líquido do Banco	1.262.760		1.259.934	
Participação (%)	23,97%	3,15%	23,97%	3,15%
Participação (R\$)	302.678	39.762	302.001	39.673
Dividendo adicional	18.787	652	19.200	634
Participação do acionista não controlador	<u>321.465</u>	<u>40.414</u>	<u>321.201</u>	<u>40.307</u>
QPL	<u>2,25%</u>	<u>0,16%</u>	<u>2,63%</u>	<u>0,19%</u>

Na reunião da Diretoria do Banco realizada no dia 23 de fevereiro de 2018, foi aprovado o pagamento dos dividendos referente ao lucro líquido do exercício de 2017.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital social	6.491.979	5.867.266
Quantidade de associados	3.792.421	3.539.167

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 482.938 (2017 – R\$ 441.361), sendo R\$ 235.743 (2017 – R\$ 226.714) via integralização de sobras e R\$ 247.195 (2017 – R\$ 214.647), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 234.143 (2017 – R\$ 216.134).

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 6.861 no semestre findo em 30 de junho de 2018 (2017 – R\$ 17.247), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 0 (2017 – R\$ 28.118).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	1.460.253	1.348.199
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(657.114)	(606.690)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	5.568	4.893
Incentivos fiscais	1.652	1.458
Provisão de PPR	6.395	(5)
Reversão de IR e CSLL do exercício anterior	39.607	-
Resultado com atos cooperativos	472.973	461.606
Prejuízo fiscal	18.110	12.361
Juros sobre o capital próprio	2.882	7.244
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	3.763	-
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (**)	37.360	36.646
Outros líquidos	4.476	(4.289)
Subtotal	<u>592.786</u>	<u>519.914</u>
Temporárias		
(Provisão) de PPR	4.932	3.615
Reversão para operações de crédito	2.812	1.248
Reversão (provisão) de passivos contingentes	2.649	877
Ajuste de títulos marcados a mercado	718	861
Outras provisões	(48)	-
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	(3.763)	-
Subtotal	<u>7.300</u>	<u>6.601</u>
IRPJ e CSLL correntes	(57.028)	(80.175)
Constituição de créditos tributários	(7.300)	(6.601)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(64.328)</u>	<u>(86.776)</u>

(*) Efeito do diferencial de alíquota para o Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

(**) Efeito do diferencial de alíquota para as cooperativas de crédito, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 17%.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 2017, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	11.184	7.547
Provisões de PLR e PPR	5.949	4.373
Provisão para perdas em ativos	1.899	7.395
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	(607)	185
Outras provisões	672	-
Total	<u>19.097</u>	<u>19.500</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 6,11% (2017 – 10,83%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta em R\$ 19.111 (2017 – R\$ 18.129).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2018 e 2017.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2018 e 2017:

<u>Ano</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
2017	-	12.416
2018	10.687	4.860
2019	6.948	2.490
2020	1.402	252
2021	872	103
2022	-	4
Total	<u>19.909</u>	<u>20.125</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

iii. Movimentação no período

	<u>Diferido ativo</u>		<u>Diferido passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo no início do semestre	26.796	26.539	(311)	(28)	(281)	(916)
Créditos tributários constituídos	1.786	5.718	(529)	(1.173)	87	410
Créditos tributários realizados	(8.673)	(12.132)	28	576	-	-
Saldo no final do semestre	<u>19.909</u>	<u>20.125</u>	<u>(812)</u>	<u>(625)</u>	<u>(194)</u>	<u>(506)</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo	519.638	514.667
Outros créditos - Rendas a receber	37.262	31.344
Outros créditos - Diversos	73.404	171.254
Intangível	408.972	312.069
Passivo	295.124	262.208
Depósitos à vista	47.944	64.737
Depósitos a prazo	9.870	14.780
Carteira de terceiros	195.340	161.626
Diversas	21.879	21.065
Dívida subordinada	20.091	-
Receitas	12.204	7.428
Outras receitas operacionais	8.182	3.877
Receitas de prestação de serviços	4.022	3.551
Despesas	352.646	305.281
Operações de captação no mercado	3.606	8.415
Outras despesas administrativas	1.299	3.014
Outras despesas operacionais	347.741	293.852

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo	301.279	317.124
Operações de crédito	301.279	317.124
Passivo	294.712	282.584
Depósitos à vista	33.284	25.984
Depósitos a prazo	261.428	256.600

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre foi de R\$ 145.736 (2017 – R\$ 138.339) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2018 atingiram R\$ 7.325.839 (2017 – R\$ 7.034.362), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 8.905 (2017 – R\$ 4.991) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Renda de administração de fundos	8.905	4.991
Receita de cobrança	118.941	99.818
Receita de custódia	958	683
Receita de serviços bancários	345.613	293.485
Receita de taxa de administração de recursos	19	374
Receita processamento da compensação	10.916	8.119
Receita de cartões	142.266	100.049
Receita de seguros	152.075	121.598
Receita de garantias prestadas	574	259
Receitas de consórcios	81.227	67.310
Receita de convênios	33.849	33.162
Receita de compartilhamento Tecban	360	223
Renda por serviços de pagamento	6.875	-
Receitas de outros serviços	7.334	1.945
Total	<u>909.912</u>	<u>732.016</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	92.092	83.851
Depreciação e amortização	119.688	103.340
Comunicação	53.370	49.154
Processamento de dados	26.336	20.021
Serviços de terceiros (ii)	174.151	149.000
Despesas de água, energia e gás	28.740	25.061
Despesas de aluguéis	98.922	88.143
Despesas de manutenção e conservação de bens	61.018	53.820
Despesas de material	20.077	16.626
Despesas de promoções e relações públicas	103.223	78.568
Despesas de propaganda e publicidades	15.101	18.626
Despesas de transporte	61.022	55.111
Despesas de viagem	14.639	14.580
Despesas de taxas e emolumentos	24.287	29.691
Assistência social, educacional e técnica	63.879	50.178
Ressarcimento de tarifas	11.207	13.241
Outras despesas	78.385	68.218
Total	<u>1.046.137</u>	<u>917.229</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

24. Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Absorção de dispêndios - FATES	61.589	48.272
Recuperação de encargos e despesas	88.451	52.487
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	62.202	19.715
Reversão provisões operacionais	20.784	13.307
Reversão de provisão para passivos contingentes	28.441	12.630
Doação Sicredi Fundos Garantidores	8.182	3.877
Lucros na alienação de valores e bens	5.512	3.757
Compensação - RCO	33.990	30.971
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.120	1.030
Outras receitas	20.105	16.438
Total	<u>330.376</u>	<u>202.484</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Outras despesas operacionais

	2018	2017
Contribuição Confederação Sicredi (i)	237.106	189.720
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	25.739	21.421
Provisão para garantias financeiras prestadas	62.981	33.252
Provisão para passivos contingentes	41.633	16.451
Descontos concedidos em renegociações	72.229	90.116
Cartões	65.244	57.518
Contribuição O.C.E.	5.638	4.524
Encargos administração financeira	799	1.604
Perdas operacionais	51.728	25.821
Compensação - RCO	38.913	34.049
Obrigações por cotas de fundos de investimento	1.239	7.746
Prejuízo na alienação de valores e bens	5.772	4.417
Constituição de provisões operacionais	5.697	14.784
Serviços associados a transações de pagamento	342	-
Outras despesas	66.890	69.751
Total	681.950	571.174

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como a possibilidade do não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos originalmente pactuados, da desvalorização, da redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos como consequência da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou do instrumento mitigador, da reestruturação de instrumentos financeiros ou dos custos de recuperação de exposições problemáticas. Todas as operações de crédito estão expostas ao risco de crédito, tornando-se necessária a introdução de métodos, políticas, processos e monitoramentos dedicados à sua mitigação, com objetivo de manter as exposições em níveis compatíveis com o apetite a riscos do Sistema.

Entre os principais fatores monitorados, destacam-se: (i) tamanho da exposição, (ii) prazo da exposição, (iii) probabilidade de inadimplência, (iv) concentração em relação a um determinado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou origem, associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos associados individuais ou grupos econômicos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país) e (v) diversificação do portfólio.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade pela preservação dos recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos propicia as condições para o atendimento das demandas de seus associados.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos: (i) Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads; (ii) Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas; (iii) Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras; (iv) Observação incondicional da Política de Crédito; (v)

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes; (vi) Crescimento sustentável das carteiras; e (vii) Utilização adequada dos sistemas de informações.

A concessão de crédito no Sicredi é realizada, principalmente, pelas entidades Cooperativas e pelo Banco.

As Cooperativas concentram a grande maioria das operações de crédito, sendo as entidades que atuam diretamente com os associados. Por outro lado, o Banco atua de forma pontual e complementar, em operações específicas, marcadamente naquelas cujos valores somados à exposição total do associado ultrapassem seu limite máximo de concentração na Cooperativa.

ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi, o gerenciamento do risco de crédito é centralizado e realizado pelo Banco, contando com apoio das entidades, áreas e colegiados locais.

A área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Risco de Crédito, subordinada à Diretoria Executiva de Riscos do Banco, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito, desenvolver e propor metodologias quantitativas, incluindo de classificação de risco de crédito, contribuir no estabelecimento de parâmetros para processos de concessão, manutenção e recuperação de crédito, assim como monitorar as exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais e às Cooperativas, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao BACEN.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN 4.557 de 2017, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com a associação, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e em seguida pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política citamos: (i) As normas legais; (ii) A definição estratégica da instituição; (iii) Os objetivos a serem alcançados; (iv) A forma de decisão e de delegação de poder; (v) Os limites de crédito; (vi) A análise de crédito; (vii) A composição e a formalização dos processos; e, (viii) A administração e o controle de crédito.

iv. Delimitações do crédito

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

- Sinais de alerta: referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e,

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

portanto, devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

- Critérios Restritivos: referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;
- Critérios de Impedimento: referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Sistema. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;
- Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

- Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição;
- Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

v. Mitigação do Risco de Crédito

A mitigação de potenciais perdas de crédito é efetuada através do uso de alguns tipos de garantias, tais como: cartas fianças, hipotecas, penhor mercantil, dentre outras. Estas garantias dependem da finalidade de crédito, características da operação, perfil de risco e exposição do tomador.

A instituição avalia criteriosamente cada tipo de garantia a ser utilizada. Esta avaliação é feita com base na eficiência de cada instrumento na mitigação das perdas de crédito.

vi. Recuperação de crédito

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pelas cooperativas de forma local, com o suporte de empresas de cobrança terceirizadas, gerenciada pela Área de Cobrança e Recuperação de Crédito, que também disponibiliza serviços e ações eletrônicas de cobrança.

vii. Operações com o mercado financeiro

A política de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela área responsável pelo monitoramento do Risco de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e rating das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, coobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituições do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

c) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituições do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sicredi incluem:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 30 de junho de 2018 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	24.905	23.740
Coobrigações em cessões de crédito	5.344	6.302
Depositários de valores em custódia/garantia	7.483.986	6.530.764
Títulos em cobrança	14.750.258	14.379.315

b) Outras garantias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Margem garantia B3 S.A.	28.010	22.086
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	-	1.293

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.